

A. I. N° - 124274.0140/08-0
AUTUADO - BRASMEDIC BIOMÉDICA COMERCIAL LTDA.
AUTUANTE - VICENTE AUGUSTO FONTES SANTOS
ORIGEM - INFAZ FEIRA DE SANTANA
INTERNET - 24.11.2009

2ª JUNTA DE JULGAMENTO FISCAL

ACÓRDÃO JJF N° 0368-02/09

EMENTA: ICMS. 1. SIMBAHIA. EMPRESA DE PEQUENO PORTE. ANTECIPAÇÃO TRIBUTÁRIA PARCIAL. ENTRADAS INTERESTADUAIS DE MERCADORIAS PARA COMERCIALIZAÇÃO. FALTA DE PAGAMENTO DO IMPOSTO. Restou comprovado nos autos o pagamento do imposto antes da autuação. Infração insubsistente. 2. CRÉDITO FISCAL. UTILIZAÇÃO INDEVIDA. Não ficou comprovada cabalmente tal acusação. Infração insubsistente. Auto de Infração **IMPROCEDENTE**. Decisão unânime.

RELATÓRIO

O Auto de Infração em lide, lavrado em 10/06/09, lança crédito tributário no total de R\$768,80, sob a alegação do cometimento de duas infrações:

1 – falta de recolhimento do ICMS antecipação parcial, na condição de microempresa, empresa de pequeno porte, referente às aquisições de mercadorias proveniente de fora do Estado, sendo lançado o valor de R\$ 635,80, acrescido de multa de 50%, em outubro de 2004.

2 – utilização indevidamente de crédito fiscal do ICMS referente a documento fiscal falso ou inidôneo, sendo lançado o montante de R\$133,00, acrescido de multa da 100%, em junho e setembro de 2004.

O autuado apresenta defesa, fls. 32 e 33, descreve os termos das infrações, aduz que por um lapso deixou de recolher o ICMS na condição de microempresa, mas que o autuante não observou que foi autuado pelo mesmo motivo e que já pagou tal autuação, consoante documentos anexos.

Argumenta que demonstrou que já cumpriu suas obrigações, por isso perde a tese do autuante, devendo ser as supostas infrações desconsideradas.

O autuante presta sua informação fiscal, fl. 48, dizendo que a empresa foi autuada por lançar em sua escrita notas fiscais de empresas inexistentes, após diligência realizada em 01/08/2008, por outro preposto fiscal, diz que o contribuinte recolheu de forma espontânea o imposto devido, tendo sido aplicado MVA previsto no anexo 89 do RICMS/97 sobre valor da nota e alíquota 17% apurando o imposto devido.

Alega que ocorrido o devido tramite foi encaminhado para esta fiscalização realizar a autuação, entretanto o contribuinte sabendo da ocorrência, em 19/09/2008 recolheu o imposto, conforme Denúncia Espontânea n° 6000002627089 anexa.

Desta forma entende que o Auto de Infração perdeu sua eficácia e acata a defesa apresentada pelo contribuinte.

VOTO

Do exame nas peças processuais verifica-se que em relação a primeira infração o autuante em sua informação fiscal reconheceu o equívoco da autuação, constatou que o sujeito passivo já havia solicitado parcelamento do montante exigido e reconheceu a ineficácia da autuação.

Observo que fora juntado aos autos cópias de pagamentos de valores parcelados, fls. 40 a 44, elidindo a infração.

Em relação à infração 02, observo que o contribuinte, também, apurou e recolheu o ICMS antecipação parcial relativo às Notas Fiscais nº 174 e 343, fl. 05 e 06, conforme DAE e comprovantes de pagamento às fls. 17 e 19 dos autos, antes do início da ação fiscalizadora. O autuante acusou, no entanto não demonstrou cabalmente de que forma o contribuinte fez a utilização indevidamente de crédito fiscal do ICMS. Não constam dos autos quaisquer elementos comprovando tal acusação. Por isso, considero insubsistente a exigência do crédito tributário desta infração.

Voto pela IMPROCEDÊNCIA do Auto de Infração.

RESOLUÇÃO

ACORDAM os membros da 2ª Junta de Julgamento Fiscal do Conselho de Fazenda Estadual, por unanimidade, julgar **IMPROCEDENTE** o Auto de Infração nº **124274.0140/08-0**, lavrado contra **BRASMEDIC BIOMÉDICA COMERCIAL LTDA.**

Sala das Sessões do CONSEF, 12 de novembro de 2009.

JOSÉ CARLOS BACELAR – PRESIDENTE

FRANCISCO ATANASIO DE SANTANA - RELATOR

ÂNGELO MÁRIO DE ARAÚJO PITOMBO – JULGADOR